



## **Resolução 2ª Fase UFPR – História** **Professores: Guga, André e Pedro.**

### QUESTÃO 01

Até a 1ª Guerra Mundial, a região era de domínio do Império Turco. Após o final do conflito e com o desmembramento do império turco, as terras passaram à administração britânica, que a conservou até o final da 2ª Guerra Mundial e da criação da ONU. Área de intensos conflitos regionais e religiosos, ao longo do século 20, passou por diversas organizações fronteiriças, na maior parte dos casos sob influência europeia. Na atualidade, o conflito civil na Síria, reflete exatamente estas disputas antigas e também um certo descontentamento com a intromissão europeia ou ocidental nos assuntos internos dos países da região.

### QUESTÃO 02

Tupac Amaru foi o último representante dos reis incas na América e conduziu uma rebelião com o objetivo de recriar as estruturas do Império Inca e expulsar os espanhóis do território, além de libertar as populações indígenas da “escravidão”. O papel da Igreja e principalmente dos jesuítas foi o catequizar os ameríndios promovendo a obediências às leis religiosas e políticas dos espanhóis, em muito contribuindo com o processo de dominação colonial.

### QUESTÃO 03

O termo “Idade Média” vem do latim *medium aevo* que por consequência gerou o termo “medieval” para identificar o período compreendido entre os séculos V e XV. De acordo com historiadores, a Idade Média foi uma época com pouco desenvolvimento cultural, pois a cultura foi controlada pela Igreja Católica dando origem à denotação “Idade das Trevas”. Afirmavam também que praticamente não ocorreu desenvolvimento científico e técnico, pois a Igreja impedia estes avanços ao colocar a fé como único caminho a seguir. Porém, houve uma nova visão sobre este período e o termo foi sendo abandonado. Alguns historiadores chegaram a conclusão que o desenvolvimento cultural e científico foi muito rico durante a época Medieval. Ocorreram avanços científicos e técnicos (exemplo da arquitetura). As Universidades Medievais foram ricos centros de produção de conhecimentos e debates.

### QUESTÃO 04

A primeira metade do século XIX foi um período que se caracterizou, entre outras coisas, pelo despoletar de uma série de rebeliões escravas no Brasil. A “revolta dos malês”, em 1835, em Salvador, na Bahia, pode ser contabilizada como uma das mais significativas. Caracterize o contexto político e social da Salvador da época



aboliconista, assim como os participantes da revolta, justificando por que essa revolta pode ser contabilizada como “uma das mais significativas”.

A Revolta dos Malês foi, sem dúvida alguma, uma das mais significativas revoltas à época por envolver grande parte do elemento étnico/social negro, uma vez que, mesmo não tendo o resultado esperado, abalou as elites baianas mediante a possibilidade de uma revolta geral de escravos. A Revolta dos Malês teve origem em dois elementos que foram herdados do sistema colonial português: a religião católica e a escravidão – elementos ainda muito vivos e ativos durante esse início de Império no Brasil. Tal revolta foi perpetrada por negros de orientação religiosa islâmica, contra, obviamente, a imposição da religião católica no Império Brasileiro. Algumas ideias dos revoltosos devem ser destacadas: a questão da abolição da escravatura, um processo de extermínio de brancos e mulatos em Salvador, confisco de bens destes etc.

### QUESTÃO 05

Calicute é cidade de cristãos que são homens morenos. Usam barbas grandes e cabelos compridos, alguns trazem as cabeças rapadas, outros tosquiadas. Usam topetes na moleira, para mostrar que são cristãos, e nas barbas, bigodes. Tem as orelhas furadas, e nos buracos delas trazem muito ouro. Andam nus da cinta para cima, para abaixo usam uns panos de algodão muito finos. Estes que andam vestidos assim são mais honrados; os outros vestem-se como podem. (Álvaro Velho. Roteiro da primeira viagem de Vasco da Gama (1497-1499), editada por A. Fontoura da Costa, 3. ed., Lisboa, Agência Geral do Ultramar, 1969, p. 41.) De acordo com o fragmento do relato de Vasco da Gama e com os conhecimentos sobre o período denominado “Grandes Descobrimientos”, discorra sobre a viagem desse navegador ao Oriente, mencionando os dois objetivos mais importantes que levaram a coroa portuguesa para essa região, delineando a rota seguida pelo navegador no seu périplo para a Índia. Mencione quatro cidades onde os portugueses estabeleceram feitorias e identifique qual delas se tornou o Estado da Índia portuguesa.

A viagem de Vasco da Gama está inserida no período das Grandes Navegações europeias, mais especificamente, portuguesas. Durante grande parte do século XV, portugueses se empenharam no processo de conquista da costa africana, tendo também como objetivo, circundar tal costa para chegar, finalmente, no Oriente – numa tentativa de estabelecer um Império Lusitano Oriental e aumentar o fluxo comercial, dentro de uma doutrina econômica e política mercantilista. Durante o que se chamou de Périplo Africano, devemos destacar as seguintes conquistas: o arquipélago da Madeira; os Açores; as Ilhas de Cabo Verde. A partir da chegada de Vasco da Gama às Índias, Portugal faz diversas tentativas de formar um Império no Oriente, conquistando, durante o século XVI, regiões como: Golfo Pérsico (Aden), Índia (Calicute, Goa, Damão e Diu), ilha do Ceilão e alcançando a Indonésia, onde conquistaram a ilha de Java. Firmaram também acordos econômicos em regiões próximas à China e Japão. Goa pode ser considerada a região de referência governamental portuguesa no Oriente.



## QUESTÃO 06

Leia o seguinte excerto de autoria do historiador Enrique Serra Padrós: A Operação Condor está diretamente vinculada às experiências históricas das ditaduras civis-militares de Segurança Nacional que se disseminaram pelo Cone Sul entre as décadas de 60 e 80. Na prática, consistiu na extrapolação além-fronteiras dos mecanismos repressivos que já vinham sendo colocados em prática, com muita eficiência, no interior de cada um dos países. Através de um complexo processo de articulação e coordenação das forças de segurança, procurou-se combater a oposição exilada na região e, posteriormente, toda e qualquer forma de dissidência, manifestação e denúncia contra as ditaduras em qualquer parte do planeta, casos da Europa e dos Estados Unidos (EUA). (Extrato do capítulo: “Conexão repressiva internacional: o Rio Grande do Sul e o Brasil na rota do Condor”. Em: Ditadura de Segurança Nacional no Rio Grande do Sul (1964-1985): história e memória. Org. Enrique Serra Padrós, Vânia M. Barbosa, Vanessa Albertinence Lopez, Ananda Simões Fernandes. Porto Alegre: Corag, 2009. pág. 49.) Considerando o trecho acima e de acordo com os conhecimentos sobre a Doutrina de Segurança Nacional (DSN) no Cone Sul (Brasil, Argentina, Chile, Uruguai e Paraguai), delinheie a origem e o contexto de implementação da DSN, identificando as três características mais relevantes da sua implementação nas Ditaduras latino-americanas entre as décadas de 1960 e 1980.

De um modo geral, a implementação de regimes militares na América Latina seguiu a tendência política posta à época pela Guerra Fria – notadamente influenciada, no caso em questão (Cone Sul), pelo modelo estadunidense de reação à URSS. Em fins da década de 1940, a Doutrina Truman deu origem à chamada “Doutrina de Segurança Nacional”, sendo assimilada em grande parte dos países regidos por governos militares durante as décadas de 1960 até 1980. A DSN delineava os crimes contra a segurança nacional (ideia até certo ponto muito vaga, pois qualquer postura contrária ao regime militar poderia ser enquadrada como crime), delineava também a ordem política e social a ser seguida pelos países que a adotavam.

## QUESTÃO 07

O iluminismo, também conhecido como Século das Luzes, foi um movimento cultural da elite intelectual europeia do século XVIII que procurou mobilizar o poder da razão, a fim de reformar a sociedade e o conhecimento herdado da tradição medieval. Dentre os seus principais representantes podemos destacar:

Montesquieu, filósofo francês. Defendia a ideia de que o governo deveria ser exercido por três poderes independentes (Legislativo, Executivo e Judiciário), a qual exerceu importante influência sobre diversos textos constitucionais modernos e contemporâneos.



Voltaire, defendia a existência de um monarca absoluto, desde que cultuasse a ciência e estivesse aberto às reformas propostas pelos filósofos iluministas.

Adam Smith, economista e filósofo escocês. O seu escrito mais famoso é A Riqueza das Nações em que ele propunha o fim dos monopólios e da política mercantilista.

### QUESTÃO 08

Dois aspectos do poder político:

1. O Antigo Regime é caracterizado pelo absolutismo, expressão dada pelos iluministas, na qual o rei tem poder sem limitações jurídicas;
2. Centralização do poder. A necessidade de centralização no referido período está diretamente ligada à questão do tesouro real e à realização de guerras;

Aspectos da estrutura socioeconômica do período:

1. Mercantilismo era a forma que a monarquia sustentava o absolutismo, burocracia de funcionários, integrantes do exército e cobradores de impostos;
2. A sociedade era estática (Estamental), ou seja, a mobilidade era praticamente inexistente. Na sociedade de classes, os homens eram diferentes por determinação divina. Há o Terceiro Estado (burguesia e camponeses), o Clero e a Nobreza;
3. A criação dos Intendências – representações do poder real em cada província – possibilitou um eficiente enfraquecimento dos controles locais nas mãos dos nobres de cada província;
4. Em alguns países, os soberanos contaram com o importante apoio da burguesia nascente, que tinha forte interesse na centralização política, pois a padronização de pesos, medidas e moedas e a unificação da justiça e da tributação favoreciam o desenvolvimento do comércio;

### QUESTÃO 09

Durante a 2ª Guerra Mundial, os aliados (França e Inglaterra) para poder derrotar o Eixo (Alemanha e Itália) “convocaram” tropas de suas colônias afim de engrossar seus exércitos. Além disso, as colônias tanto na África como na Ásia, serviram para abastecer os europeus de matérias-primas necessárias à manutenção do conflito. As consequências destas atitudes foram: fortalecimento do sentimento de libertação colonial, uma vez que o discurso de liberdade, democracia e nacionalismo foram amplamente difundidos. A organização de lutas/guerrilhas contra o dominador europeu, levando à revoluções e guerras. Dada a influência da Guerra Fria, houve uma divisão do mundo em dois blocos (socialista e capitalista), mas as recém-



independentes colônias optaram pela criação de um terceiro bloco (Terceiro Mundo), que evidenciava as ideias de igualdade, democracia, fim do racismo e da opressão. Infelizmente, as lutas locais pelo poder levaram a guerras civis ou intertribais que culminaram em atos genocidas.

#### QUESTÃO 10

Com o empobrecimento de Atenas, as ruas da cidade são tomadas por místicos (videntes e profetas) que sobrevivem às custas de prever o futuro (bom ou mau) para os moradores da região que vivem um momento de incerteza, com seus “deuses” perdendo credibilidade diante da decadência e da concorrência de outros “deuses” ocidentais que dividem a fé da população.

Diógenes critica o conceito de cidadão grego neste contexto. Critica até mesmo conceitos elementares como (cama, comida e higiene). Acredita que a felicidade possa ser obtida diante do uso elementar da natureza. Nesta sua contestação, encobre-se o cinismo, derivado da palavra grega “kynos” que se traduz cão.